

IBEF – Rio de Janeiro

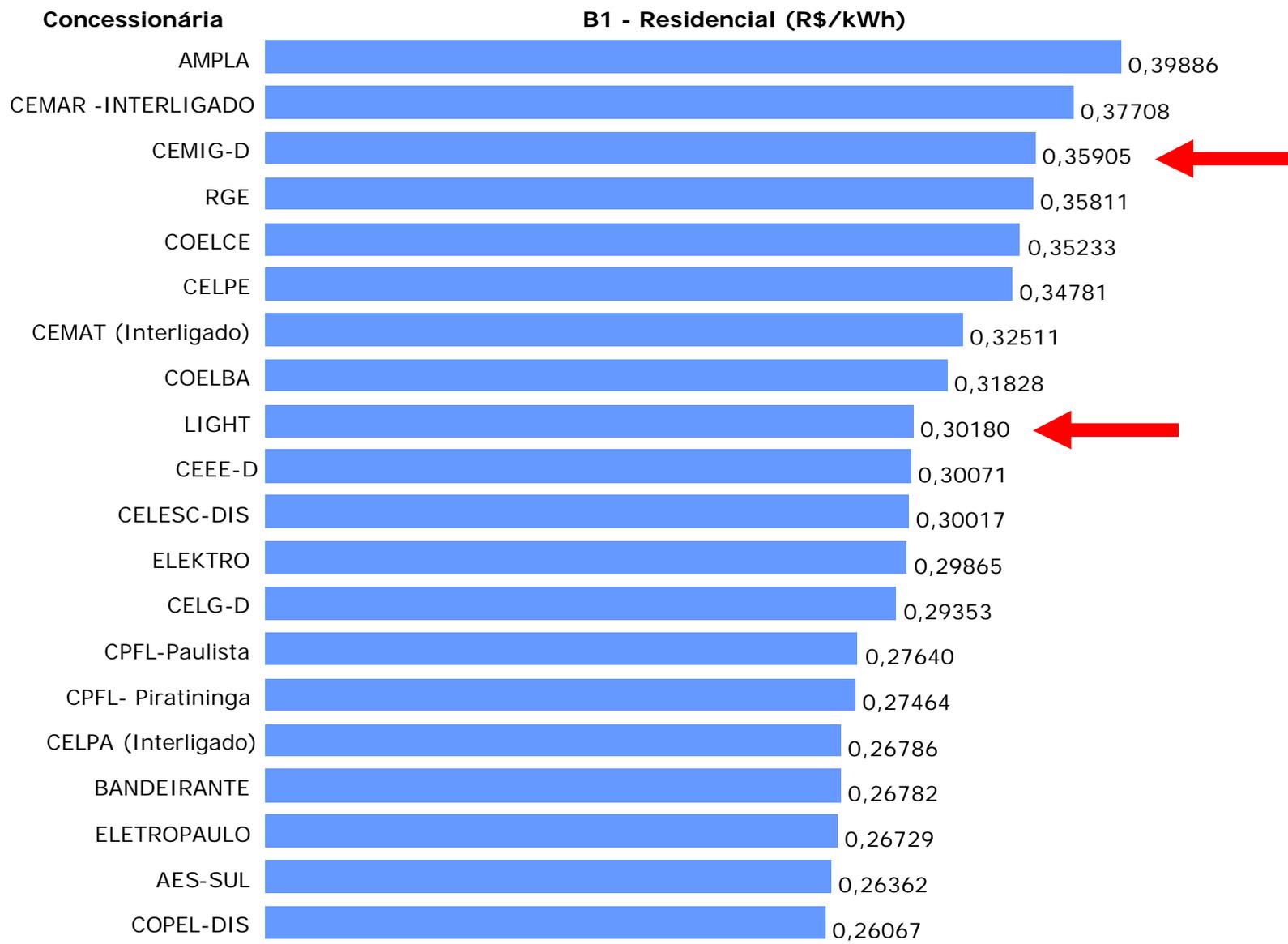
**Perspectivas, Impactos e Desafios
do Setor Elétrico**

**Jerson Kelman
Diretor-Geral da ANEEL**

18 de julho de 2008

AGENTE	Número de Unidades Consumidoras	Consumo de Energia Elétrica (MWh)	Receita de Fornecimento de Energia Elétrica
ELETROPAULO - Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A	5.651.696	32.547.965,93	R\$ 8.081.365.844,24
CEMIG-D - CEMIG Distribuição S/A	6.439.823	20.692.934,81	R\$ 6.615.172.111,64
CPFL-Paulista - Companhia Paulista de Força e Luz	3.334.889	18.865.991,99	R\$ 5.092.366.073,76
LIGHT - Light Serviços de Eletricidade S/A.	3.483.256	18.234.806,80	R\$ 5.080.304.774,86
COPEL-DIS - Copel Distribuição S/A	3.437.061	18.522.720,85	R\$ 3.846.453.805,46
CELESC-DIS - Celesc Distribuição S.A.	2.147.974	13.829.198,59	R\$ 3.372.749.240,60
COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia	4.174.548	11.403.186,90	R\$ 3.103.705.080,95
ELEKTRO - Elektro Eletricidade e Serviços S/A.	2.005.070	10.055.020,82	R\$ 2.730.583.909,99
AMPLA - Ampla Energia e Serviços S/A	2.218.080	7.450.450,89	R\$ 2.381.329.863,85
CELPE - Companhia Energética de Pernambuco	2.678.048	8.206.578,22	R\$ 2.162.462.469,47
BANDEIRANTE - Bandeirante Energia S/A.	1.400.948	8.050.276,37	R\$ 2.041.550.194,12
CPFL- Piratininga - Companhia Piratininga de Força e Luz	1.286.417	8.015.106,03	R\$ 2.010.891.741,06
CELG - Companhia Energética de Goiás	2.048.249	7.873.512,00	R\$ 1.898.810.480,54
RGE - Rio Grande de Energia S/A.	1.005.436	6.463.654,87	R\$ 1.693.473.004,00
COELCE - Companhia Energética do Ceará	2.490.222	6.552.948,63	R\$ 1.633.459.233,70
CEEE-D - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	1.383.102	6.562.921,26	R\$ 1.482.768.326,47
AES-SUL - AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S/A.	1.100.103	7.009.241,43	R\$ 1.445.123.209,00
CELPA - Centrais Elétricas do Pará S/A.	1.498.154	5.117.238,68	R\$ 1.215.430.529,60
ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S/A.	1.100.882	4.568.256,52	R\$ 1.175.931.252,47
CEMAR - Companhia Energética do Maranhão	1.437.832	3.232.095,62	R\$ 899.586.999,36
TOTAL	50.321.790	223.254.107	57.963.518.145

Dados referentes ao ano de 2007



*** Tarifas com vigência válida em 17/07/2008**

LA VANGUARDIA

FUNDADA EN 1881 POR DON CARLOS Y DON BARTOLOMÉ GORRÓ

La oposición
barcelonista
acosa a
Laporta

DEPORTES 23

Música líquida

"CULTURAL"



¿Gastaríamos
menos si
hubiera billetes
de un euro?

TENDENCIAS 26 Y 27



El Gobierno apoya una fuerte subida de la luz

► Solbes defiende que el recibo se acerque progresivamente al coste real de la energía eléctrica

► Sebastián considera "más razonable" la propuesta de la CNE de elevarla un 11% en julio

Una de las patatas calientes de la economía española, los precios de la electricidad, se puso ayer sobre la mesa al aprobar la Comisión Nacional de la Energía (CNE) un informe no vinculante para el Gobierno en el que propone subir las tarifas eléctricas un 11% en julio. Solbes y Sebastián

no sólo no rechazaron la idea, sino que, con diversos matices, defendieron fuertes subidas de las tarifas para acercar el recibo de ese servicio básico al coste de su producción. Las asociaciones de usuarios y los partidos de la oposición recibieron la propuesta con duras críticas. **ECONOMÍA 59**



Un niño abrazado con su madre

China ya reconoce más de 12.000 muertos por el terremoto

INTERNACIONAL 4 Y 5

La crisis del PP deriva en un debate de candidatos alternativos

● La ponencia que San Gil no suscribió es inflexible sobre la unidad de España

POLÍTICA 13 Y 14



Agua por barco a precio de oro

El primer barco con agua procedente de Tarragona para abastecer el área de Barcelona llegó ayer. Los 20.000 metros cúbicos del buque

equivalen al 0,25% del agua caída en Barcelona durante los tres últimos días de lluvias. O dicho de otra manera, para equiparar esa canti-

dad de lluvia se necesitarían 400 barcos. Cada viaje de los 186 previstos cuesta una media de 280.000 euros. **VIVIR 1 A 4 Y EDITORIAL**

Ajuste anual das tarifas

Num ano normal a receita é ajustada

Parcela A (atualizada)



Parcela B. (IGP-M - Fator X)

Revisão periódica das tarifas

A cada quadriênio a receita é revisada

Parcela A atualizada



Novo valor da parcela B

Custos operacionais – empresa de referência

Cota de depreciação – base de remuneração x taxa de depreciação

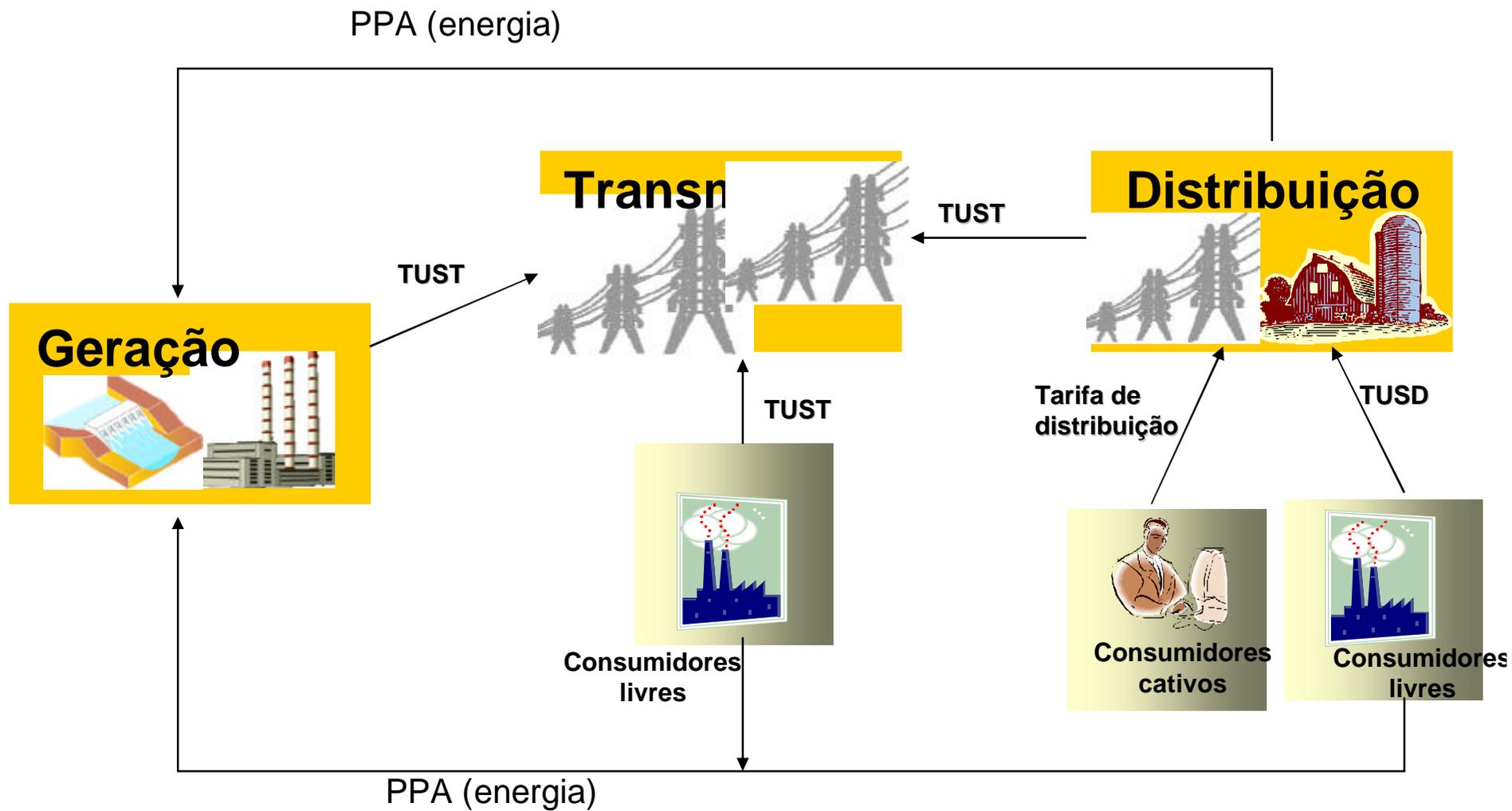
Remuneração do investimento – base de remuneração x taxa de retorno

EMPRESA	Data da Revisão	Efeito Médio BT
COELCE	22/abr/07	-9,42%
ELETROPAULO	4/jul/07	-12,66%
ESCELSA	7/ago/07	-12,48%
CELPA	7/ago/07	-13,06%
ELEKTRO	27/ago/07	-20,65%
BANDEIRANTE	23/out/07	-13,90%
CPFL - PIRATININGA	23/out/07	-13,00%
CFLO (OESTE)	3/fev/08	-10,36%
CJE (JAGUARI)	3/fev/08	-3,29%
CLFM (MOCOCA)	3/fev/08	-7,94%
CPEE	3/fev/08	-0,36%
CSPE	3/fev/08	-7,22%
SANTA CRUZ	3/fev/08	-6,99%
ELFSM (SANTA MARIA)	7/fev/08	-10,00%
COCEL	24/jun/08	-18,68%
EFLUL (URUSSANGA)	30/mar/08	6,01%
JOAO CESA	30/mar/08	2,43%
CEMAT	8/abr/08	-1,13%
CEMIG	8/abr/08	-17,11%

CPFL	8/abr/08	-18,18%
ENERSUL	8/abr/08	-8,80%
AES SUL	19/abr/08	-9,43%
RGE	19/abr/08	8,60%
COELBA	22/abr/08	-13,89%
COSERN	22/abr/08	-2,14%
ENERGIPE	22/abr/08	-11,00%
CAIUÁ	10/mai/08	-15,57%
CNEE (NACIONAL)	10/mai/08	-3,01%
EEB (BRAGANTINA)	10/mai/08	-1,67%
EEVP (VALE PARANAPANEMA)	10/mai/08	-10,43%
CENF	18/jun/08	11,97%
CFLCL (CATAGUAZES LEOPOLDINA)	18/jun/08	-5,64%
COPEL	24/jun/08	1,87%
DME (POÇOS DE CALDAS)	28/jun/08	-6,25%
CELTINS	4/jul/08	-4,19%

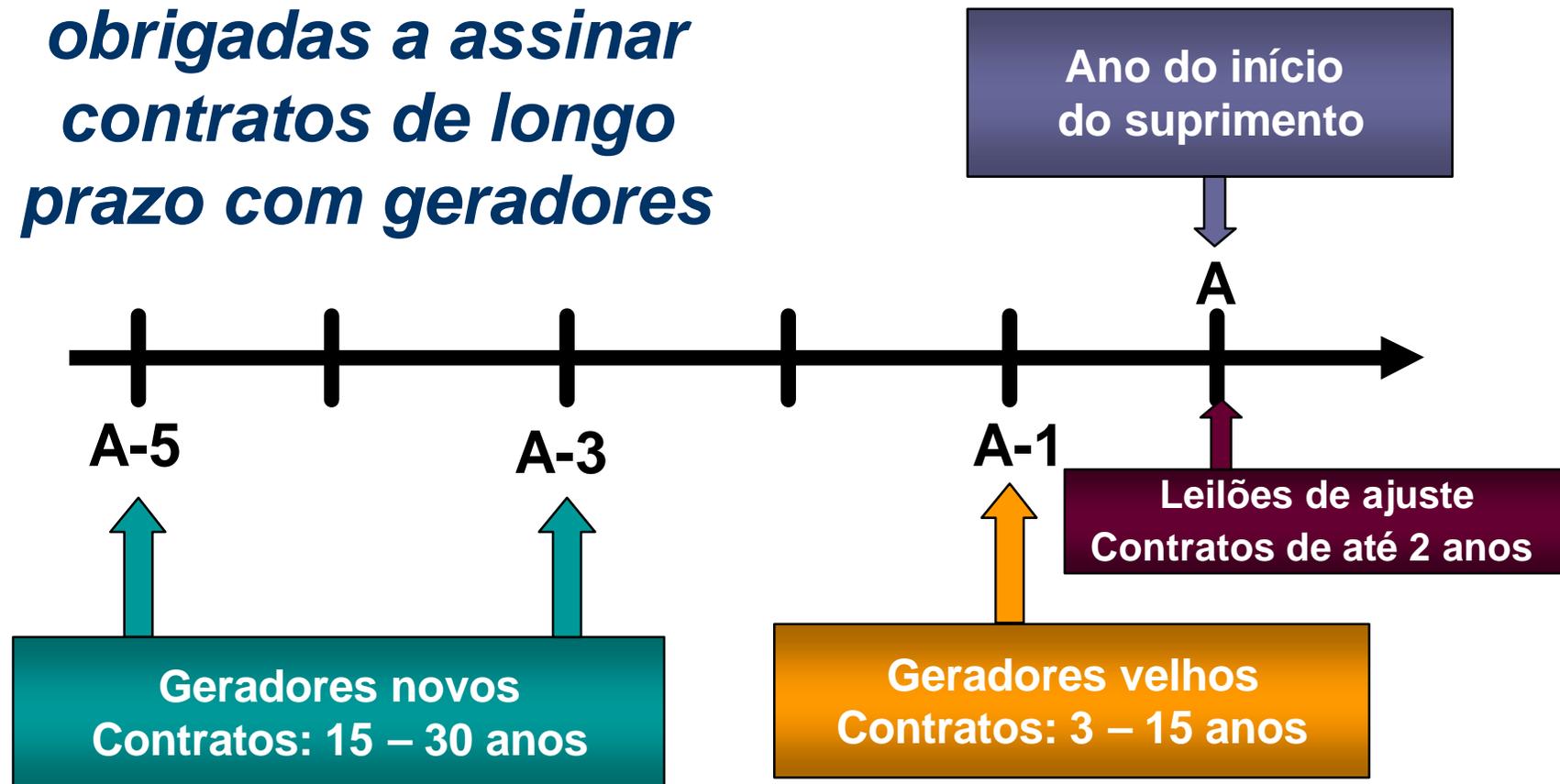
CELESC	7/ago/08	
IGUAÇU (antiga XANXERÊ)	7/ago/08	
CEB	26/ago/08	
FORCEL (CORONEL VIVIDA)	26/ago/08	
CHESP (SÃO PATRICIO)	12/set/08	
CEEE	25/out/08	
LIGHT	7/nov/08	
SULGIPE	14/dez/08	
CELB (BORBOREMA)	4/fev/09	
AMPLA (antiga CERJ)	15/mar/09	
CELPE	29/abr/09	
DEMEI	29/jun/09	
ELETROCAR	29/jun/09	
HIDROPAN (PANAMBI)	29/jun/09	
MUXFELDT	29/jun/09	
CEMAR	28/ago/09	
CEPISA	28/ago/09	
SAELPA	28/ago/09	
CEAL	28/ago/09	
CELG	12/set/09	
BOA VISTA	1/nov/09	
MANAUS	1/nov/09	
CERON	30/nov/09	
ELETROACRE	30/nov/09	
NOVA PALMA	28/dez/09	
COOPERALIANÇA	7/fev/10	
ESCELSA	7/ago/10	

Relações entre agentes e consumidores



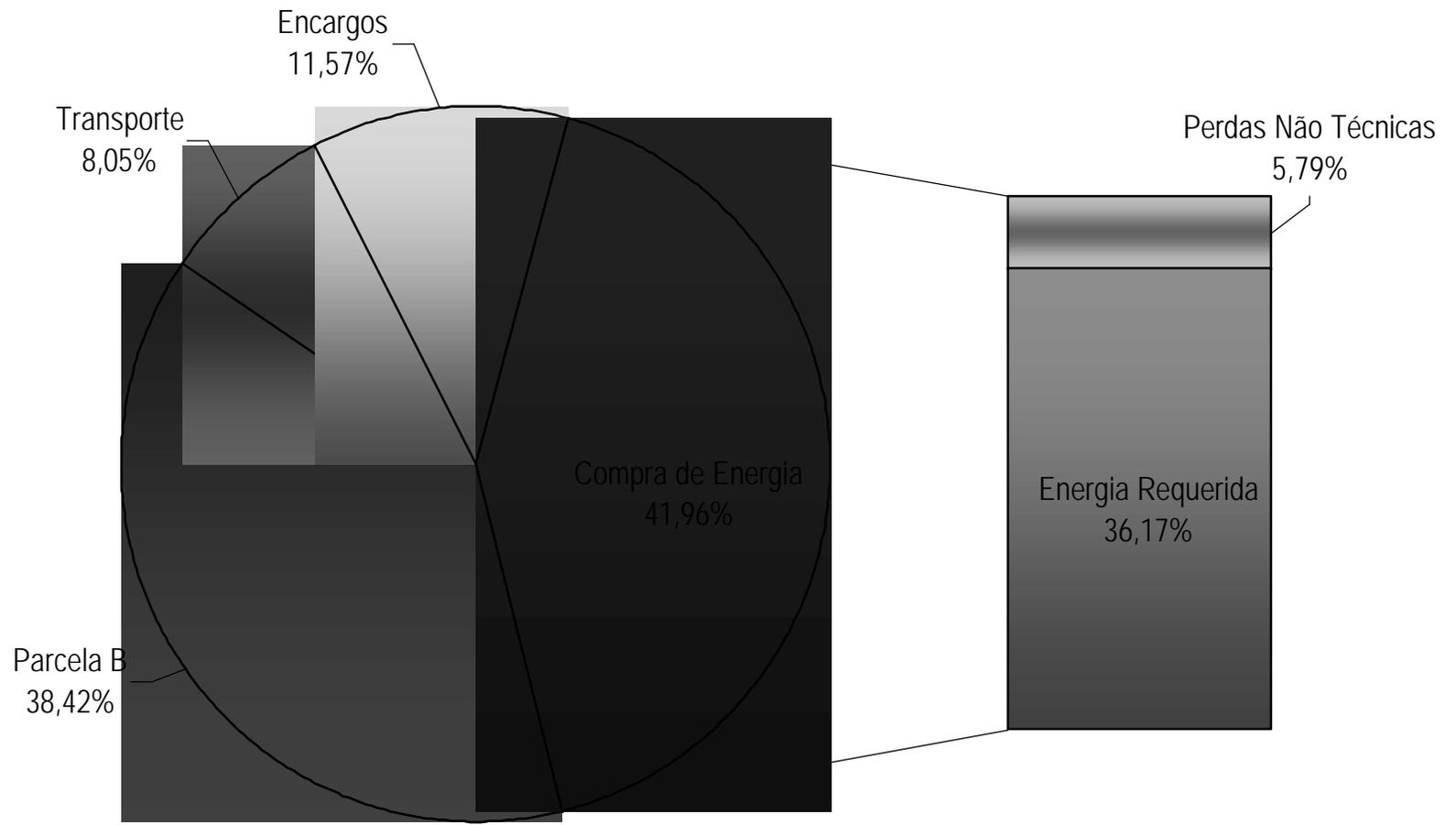
ACR

Distribuidoras são obrigadas a assinar contratos de longo prazo com geradores



LIGHT

Composição da Receita sem Impostos



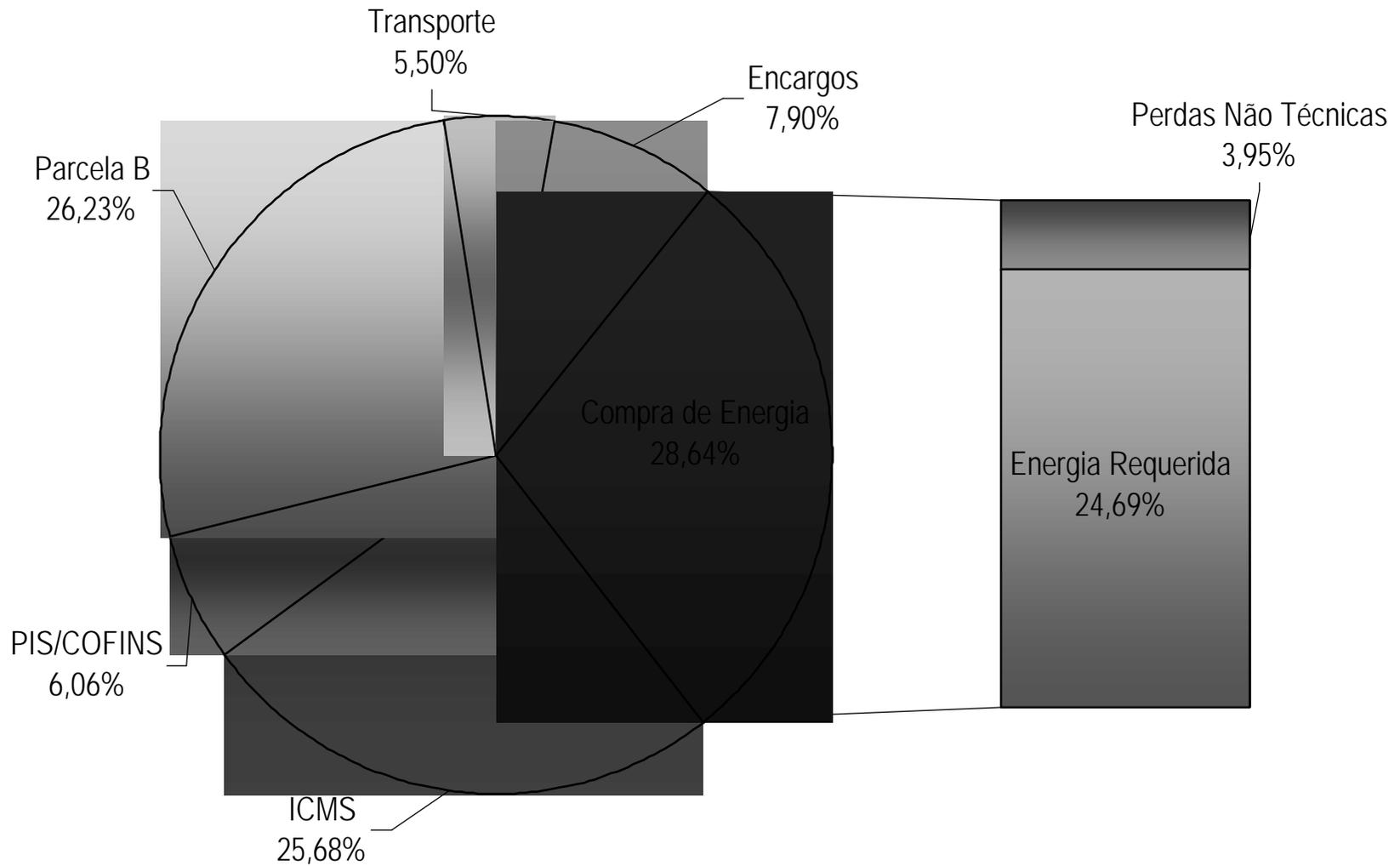
Encargos Setoriais em 2007

Conta de Consumo de Combustível – CCC	2.871
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.470
Reserva Global de Reversão – RGR	1.317
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	1.244
P& D e Eficiência Energética	667
PROINFA	635
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	327
Encargos de Serviços do Sistema – ESS	86
Total	9.617

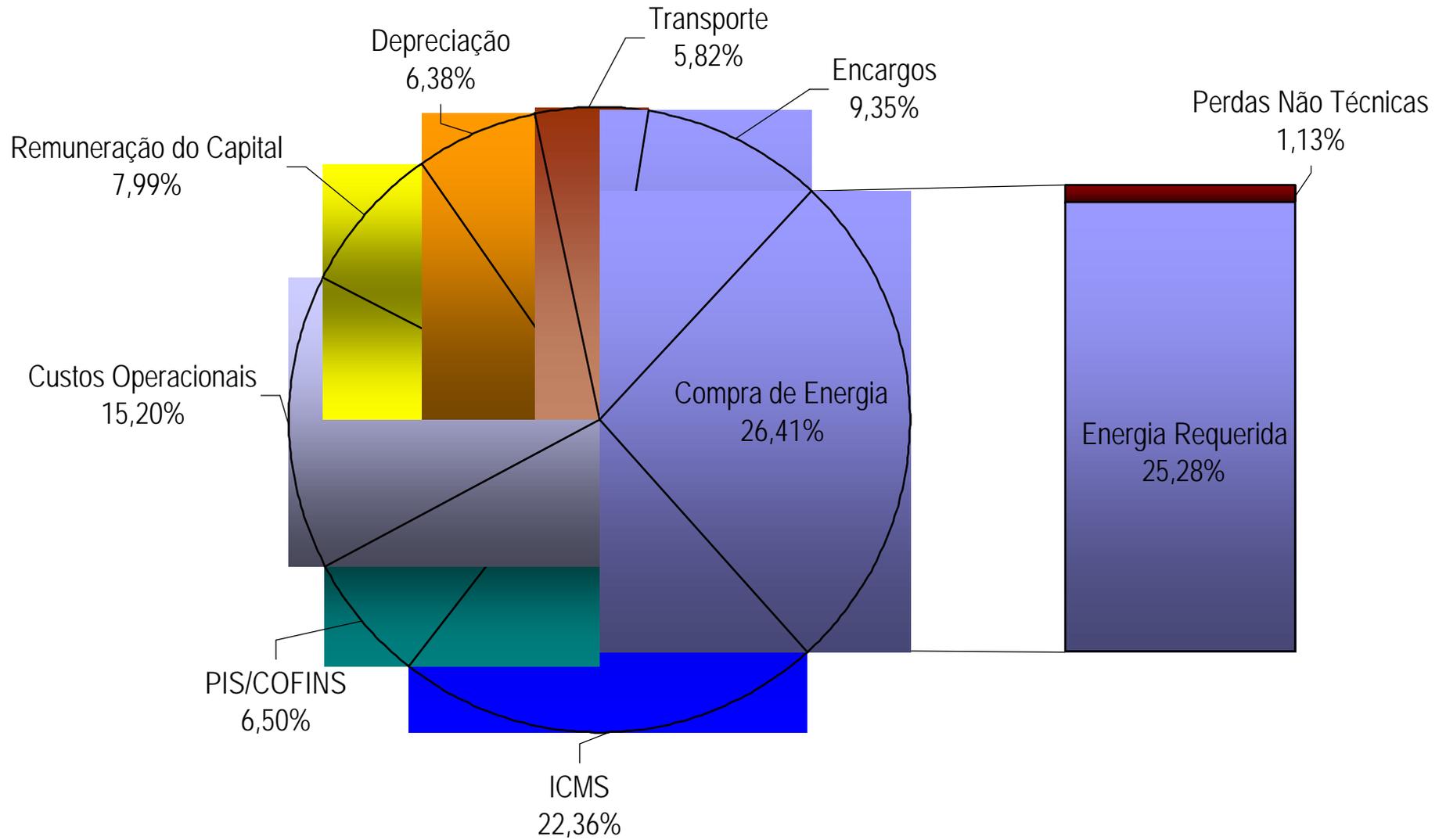
Valores em R\$ Milhões

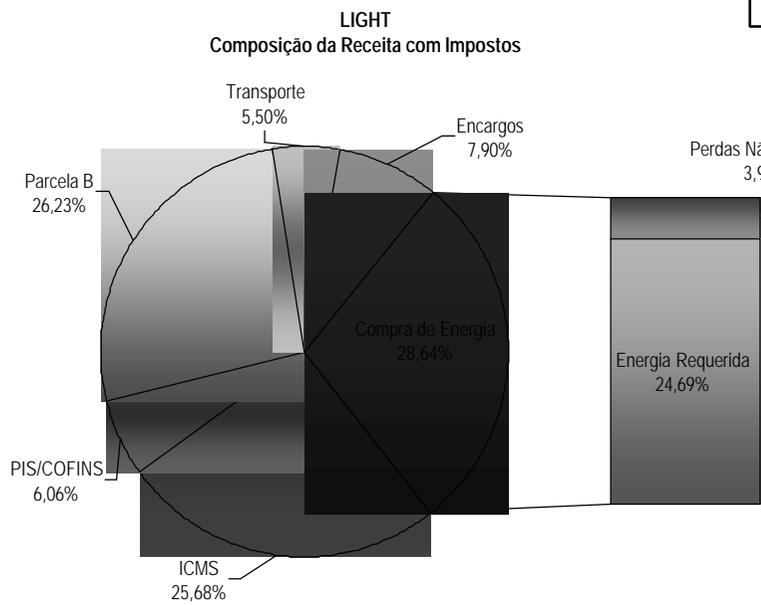
LIGHT

Composição da Receita com Impostos

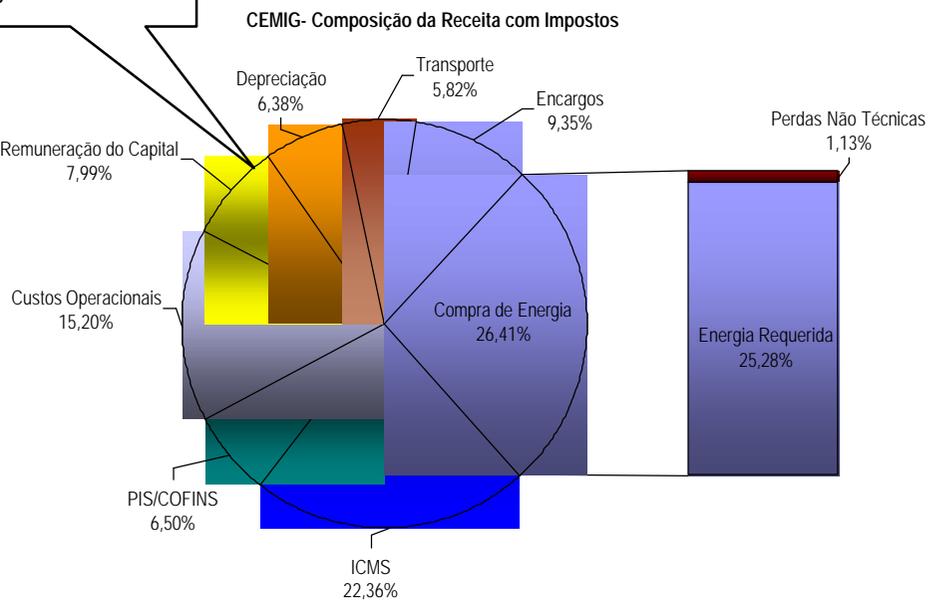


CEMIG- Composição da Receita com Impostos





Parcela B
29,55%



RTP CEMIG	RTP 2008 (R\$)	Participação no RT	Participação na Receita	
			RTP 2008	IRT 2007
CCC	290.769.051,93	-0,24%	4,66%	4,06%
CDE	291.461.245,83	-0,66%	4,68%	4,49%
TFSEE	24.310.501,82	-0,04%	0,39%	0,36%
RGR	65.229.426,24	0,28%	1,05%	0,57%
Proinfa	87.959.567,14	0,20%	1,41%	0,95%
ONS	232.108,57	0,00%	0,00%	0,00%
ESS	515.175,53	-0,05%	0,01%	0,06%
P&D e Eficiência Energética	62.066.994,66	-0,14%	1,00%	0,96%
Encargos Tarifários	822.544.071,72	-0,66%	13,19%	11,46%
CUSD	4.691.077,47	0,06%	0,08%	0,00%
REDE BÁSICA	378.551.019,99	0,17%	6,07%	4,81%
CONEXÃO	23.964.712,26	-0,01%	0,38%	0,33%
TRANSPORTE ITAIPU	56.636.888,56	-0,23%	0,91%	0,97%
MUST ITAIPU	48.609.588,13	-0,17%	0,78%	0,80%
Transporte de Energia	512.453.286,41	-0,17%	8,22%	6,91%
Contratos	1.567.227.545,05	7,03%	25,14%	13,56%
ITAIPU	757.279.236,21	-6,39%	12,15%	16,34%
Compra de Energia	2.324.506.781,26	0,65%	37,29%	29,90%
Total Parcela A	3.659.504.139,39	-0,18%	58,70%	48,27%
Total Parcela B	2.602.709.189,75	-17,53%	41,75%	51,73%
Outras Receitas	(28.414.502,32)	-0,37%	-0,46%	0,00%
Receita Total	6.233.798.826,83	-18,09%	100,00%	100,00%
Financeiros REVISÃO		10,95%		
Financeiros IRT 2007		5,10%		
Efeito Médio		-12,24%		

O susto de janeiro de 2008



- O desaparecimento de lastro (6000 MWmed; oferta encolheu 11% do consumo) ? desequilíbrio estrutural

- No final de janeiro

Probabilidade de racionamento em 2008
(PSR/Acende Brasil) 22% (limitado ao TC
Eletrobrás-ANEEL)

0% (todo o gás para o setor elétrico)

Probabilidade de déficit (ONS)

33%

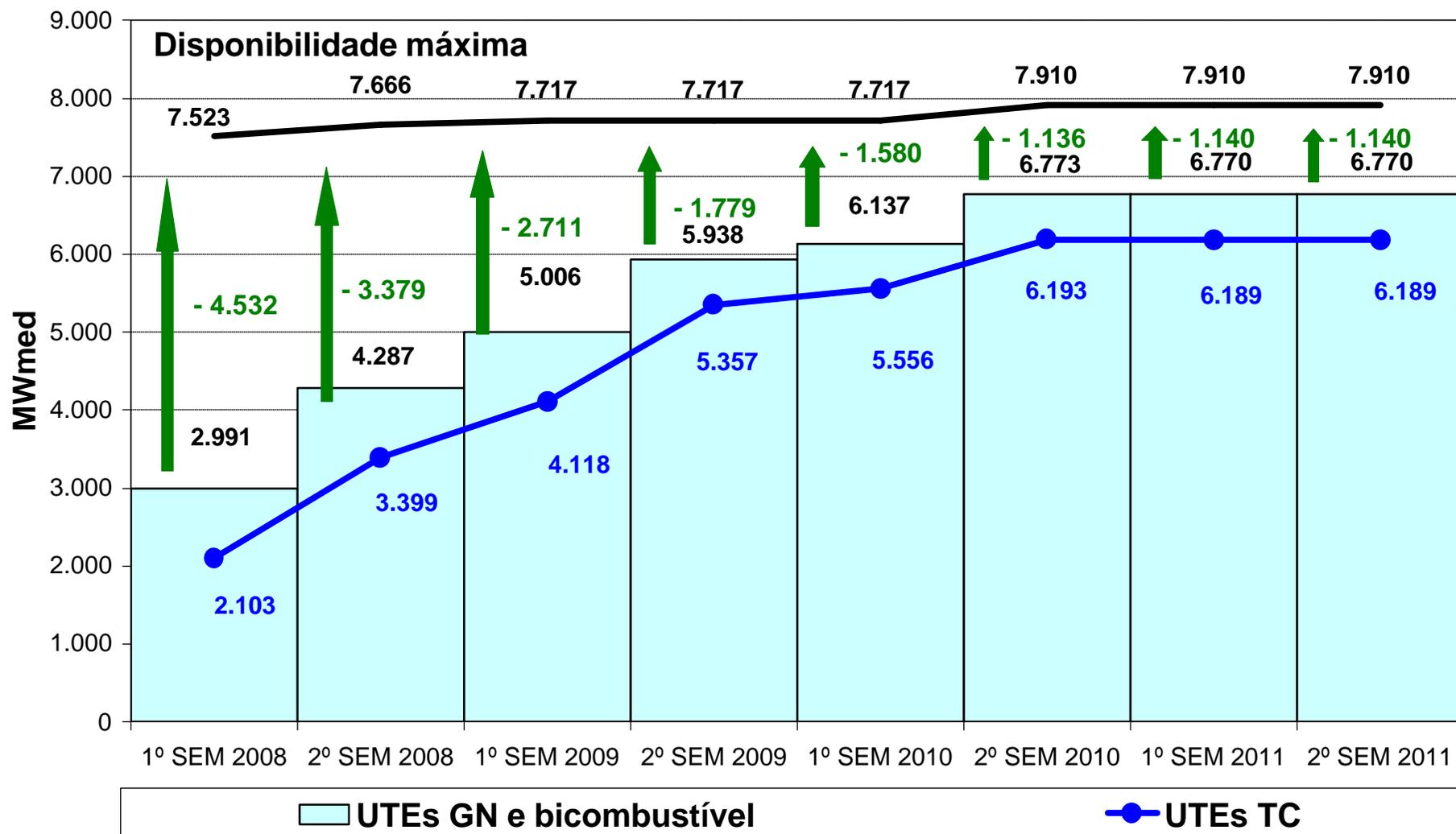
- Hoje

Nula

Termo de compromisso

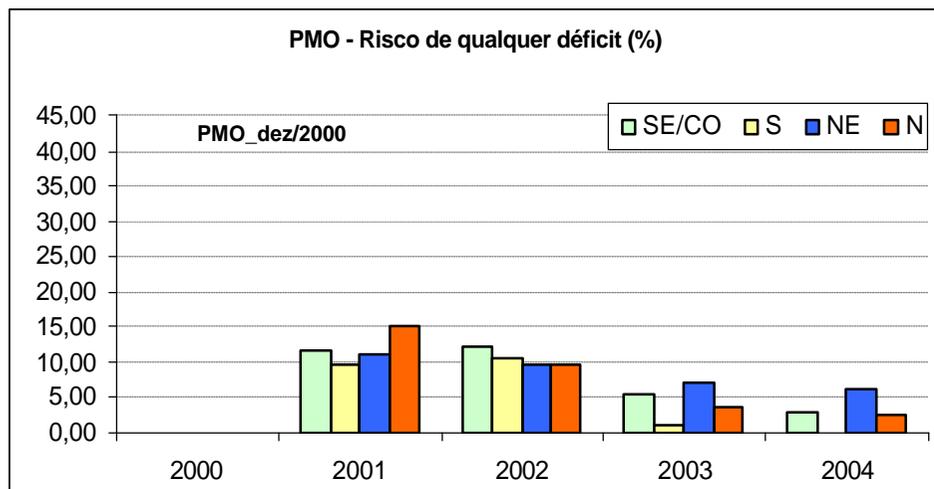
Petrobras e ANEEL - maio de 2007

Disponibilidade do TC+GN e bicombustível - PMO abr/08 - SIN

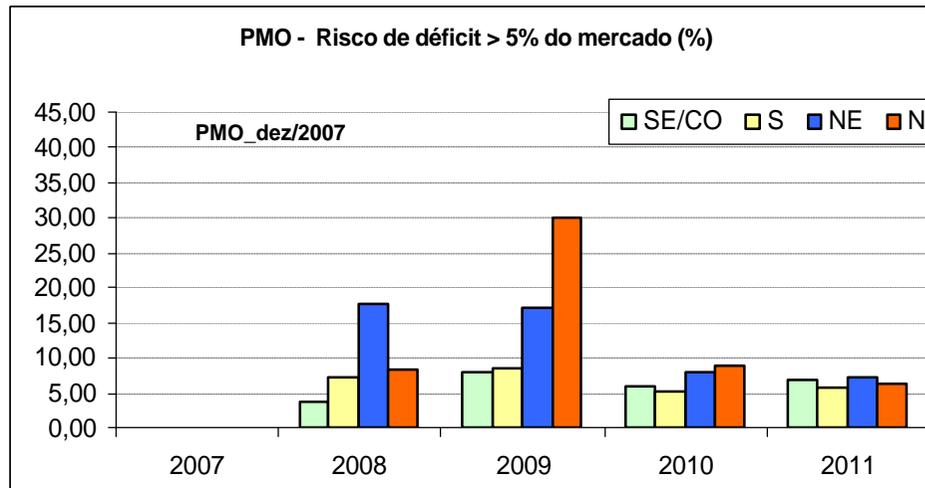
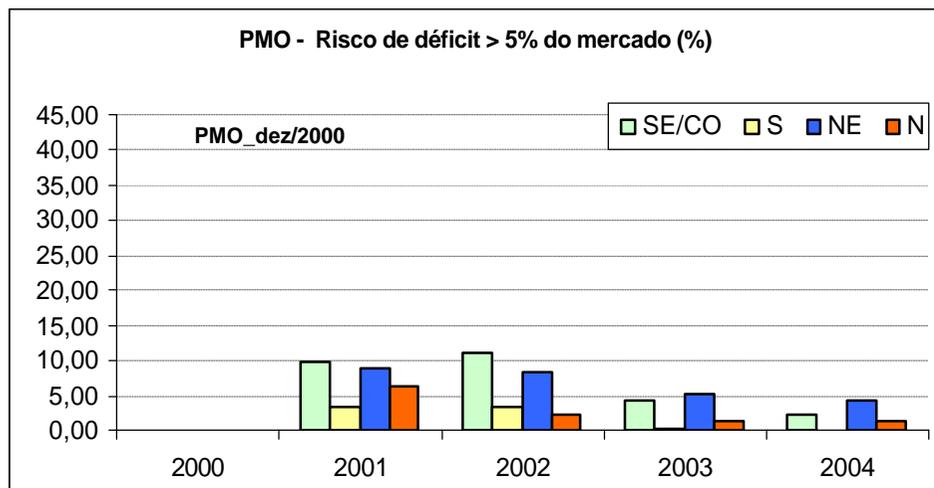
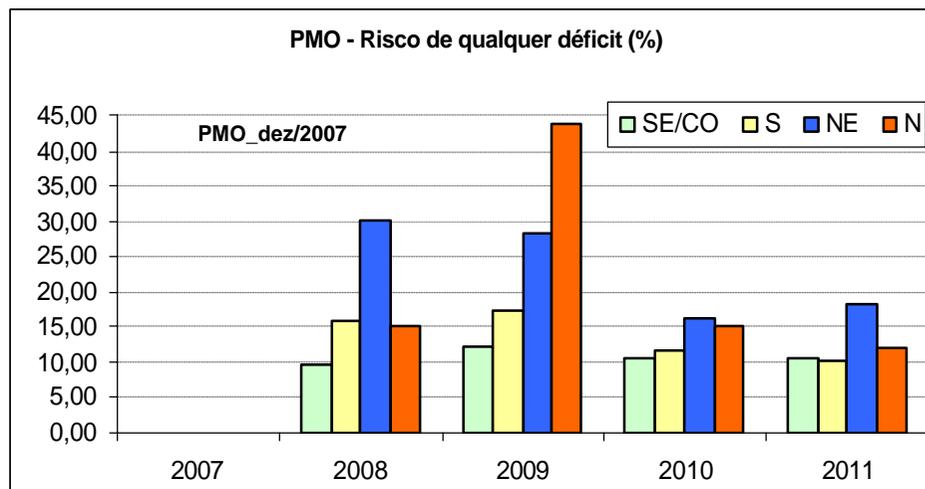


* Fonte ONS

PMO_dez/2000



PMO_dez/2007



* Nota: Em dezembro de 2000 existia apenas um patamar de déficit no valor de 684,00 R\$/MWh.

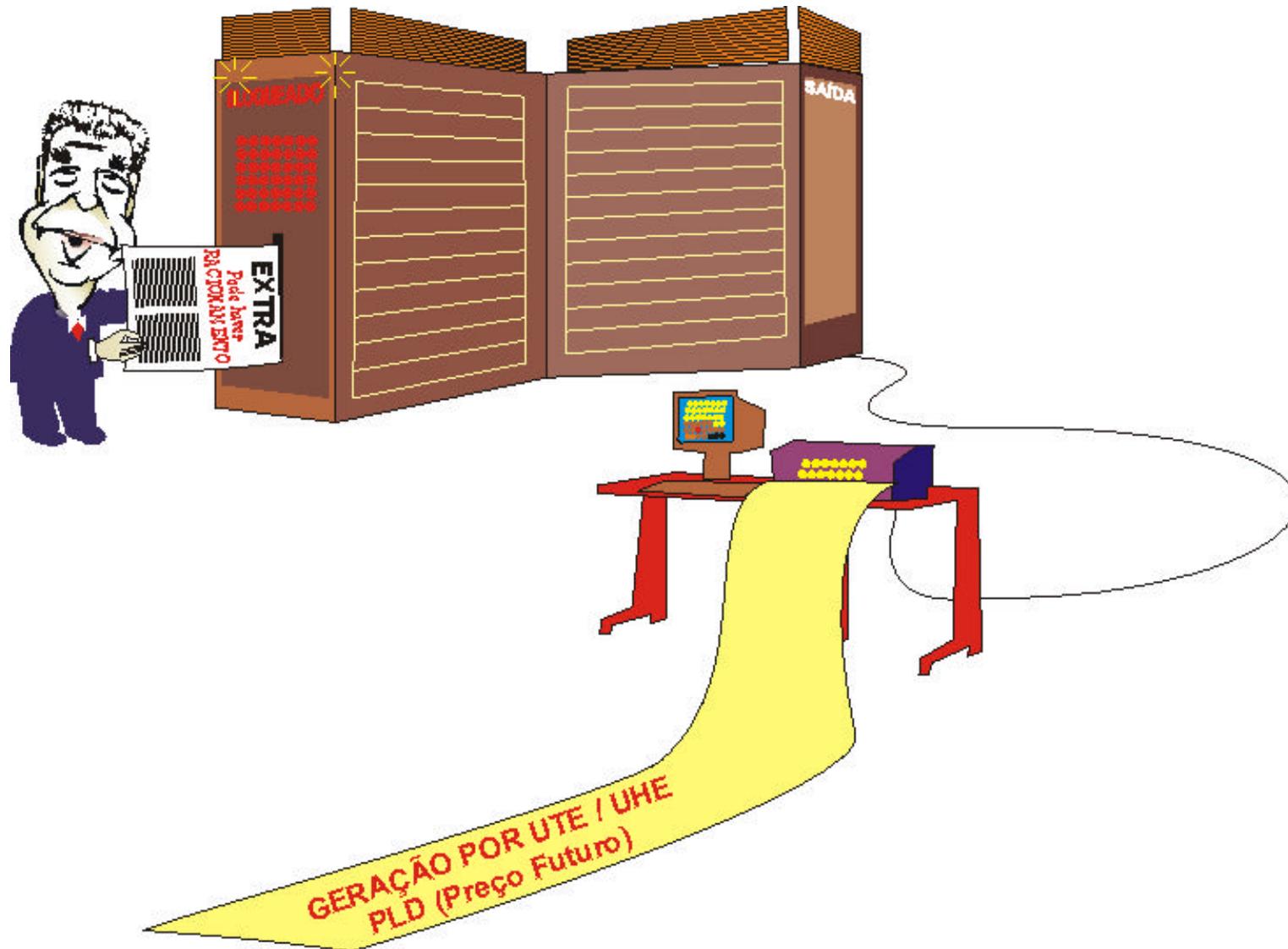
Quando há uma ameaça de faltar batata
(verdadeira ou falsa)...



... a demanda aumenta e o preço sobe



Porém o computador não é influenciável por notícias de jornal



2009 e 2010



- Persistirá alguma vulnerabilidade aos humores de São Pedro
- Operação mais cautelosa – térmicas ligadas com mais frequência
- Preço spot tende a ser mais elevado

- Mas...

- Se a bioeletricidade chegar... a passagem por 2009 e 2010 será tranqüila